



9º CONGRESSO FLORESTAL NACIONAL

SUSTENTABILIDADE DA FLORESTA PORTUGUESA
VALORIZAR, UM DESAFIO COLETIVO



LIVRO DE RESUMOS

Editado por Maria Alice Pinto, Maria Emília Silva, João Carlos Azevedo, Miguel Sequeira, Nuno Ribeiro, Paulo Fernandes, Paulo Mateus, Susana Dias

Outubro de 2022, Funchal

Título: Livro de resumos do 9º Congresso Florestal Nacional
Editores: Maria Alice Pinto, Maria Emília Silva, João Carlos Azevedo, Miguel Sequeira, Nuno Ribeiro,
Paulo Fernandes, Paulo Mateus, Susana Dias
Edição e Design: Miguel Pereira da Rocha
Data: outubro de 2022
ISBN: 978-972-99656-7-8

ID: 300

ClimCast – Avaliação por metagenómica da dinâmica e diversidade da comunidade fúngica em sotos jovens no nordeste de Portugal

Ermelinda Lopes Pereira¹, Letícia Santos Lopes², Altino Choupina¹, Sandra Afonso², Maria do Sameiro Patrício¹

¹Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Portugal; ²Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal; epereira@ipb.pt

A diminuição da produtividade dos ecossistemas e a mortalidade ocorrida devido à seca tem consequências na biodiversidade do solo. A capacidade do castanheiro suportar o aumento do aquecimento global previsto para as próximas décadas é incerta. A comunidade microbiana do solo tem um papel fundamental na sustentabilidade dos sistemas agroflorestais do castanheiro. Nesse sentido, pretende-se avaliar a dinâmica e diversidade da comunidade fúngica em dois sotos instalados em 2018, em locais com condições climáticas contrastantes, no nordeste de Portugal. A composição da comunidade fúngica das amostras foi avaliada nos períodos de primavera, verão e outono de 2021, por sequenciamento de nucleótidos da região ITS(ITS1-ITS2) com a plataforma Illumina MiSeq. A abundância e diversidade fúngica foi avaliada com base nos índices de Simpson e de Shannon-Wiener (H'). Os resultados obtidos permitiram identificar classes e famílias de fungos presentes nos sotos segundo um gradiente de sazonalidade. As classes comuns em ambos os sotos nas épocas do ano avaliadas foram: Tremellomycetes, Dothideomycetes, Leotiomyces. Apesar disso, observou-se uma clara diferenciação do microbioma fúngico, nos dois sotos, pelo índice de Bray, com potencial para definir microrganismos indicadores em função das condições edafoclimáticas específicas do local.

Trabalho elaborado no âmbito do Projeto PDR2020-032060 GO_ClimCast "Os novos desafios para o soto no contexto das alterações climáticas", financiado pelo FEADER e pelo Estado Português, no âmbito da Ação 1.1 "Grupos Operacionais" integrado na Medida 1.